



CONTANDO COM O CORPO: O SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Danieli Siqueira da Silva

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

danielisiqueiradasilva@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-2280-0418>

Janaina Almeida Costa

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

janaina-ac@hotmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-9349-2531>

Ana Carolina Faustino

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

carolina.faustino@ufms.br

<https://orcid.org/0000-0002-2059-9466>

RESUMO

Segundo Brasil (2014), o corpo se constitui como uma fonte de conhecimento matemático nos anos iniciais da escolarização. Pautada nesta concepção este trabalho tem como objetivo discutir as possibilidades de ensino e aprendizagem das características do sistema de numeração decimal nos anos iniciais do Ensino Fundamental focando no desenvolvimento de atividades como o ábaco humano, em que as crianças utilizam seu próprio corpo para contar, e como a construção do gráfico de presença. Tais atividades foram desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - do curso de Pedagogia da UFMS/CPNV. Primeiramente, foram realizados encontros na UFMS em que foram discutidas as características do sistema de numeração decimal bem como atividades que possibilitassem que os estudantes dos anos iniciais refletissem sobre elas. Posteriormente, as atividades foram desenvolvidas em uma turma, composta por 30 estudante, do 1º ano do Ensino Fundamental, em uma escola estadual no município de Naviraí-MS. A produção dos dados foi realizada por meio de fotos, gravação em vídeo e relatórios das atividades desenvolvidas com as crianças. Durante o desenvolvimento da atividade na aula de matemática dois estudantes foram convidados para ficar em frente a lousa, sendo que um representou a ordem da unidade e outro a dezena, iniciando assim, a chamada em voz alta do nome de cada um dos estudantes que estavam presentes. A cada estudante chamado, a estudante que estava na ordem da unidade levantava um dedo. Ao chegar ao décimo acabaram-se os dedinhos das mãos, sendo assim, eles

foram trocados por um dedo do estudante que estava na dezena. O estudante da dezena passou a ter um dedo levantado que representa dez unidades, até chegar ao trigésimo estudante da chamada. No decorrer das atividades foram feitos os seguintes questionamentos: Quantos somos? Quantos vieram? Quantos faltaram? Quantos meninos? Quantas meninas? Como é representado o número de estudantes que estão presentes hoje? Já contamos dez estudantes, se já utilizamos todos os dedinhos da mãozinha dela, o que fazemos agora para continuar contando? Um dedo desta criança que está na dezena, vale quantos dedos da criança que está na unidade? Se mudar as posições dos algarismos o número será maior ou menor? Esse número é par ou ímpar? Qual é o sucessor? Qual é o antecessor? Os resultados deste estudo, indicam que por meio do desenvolvimento do ábaco humano e do gráfico de presença na turma do primeiro ano do Ensino Fundamental, foi possível trabalhar com os estudantes algumas das características do Sistema de Numeração Decimal. Durante a atividade do ábaco humano a criança utiliza seu próprio corpo como instrumento para contar os estudantes presentes na sala de aula. Além disso, ao organizar a quantidade de estudantes presentes em cada um dos dias no gráfico de presença, foi possível desenvolver conceitos relacionados ao tratamento de informação de maneira significativa.

Referências:

Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: Construção do Sistema de Numeração Decimal / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.